

## **Nota: Adufal manifesta apoio e solidariedade à greve dos docentes no Ceará**

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) declara total e irrestrito apoio à greve dos docentes das universidades Estadual do Ceará (UECE), Regional do Cariri (URCA) e Estadual Vale do Acaraú (UVA), ao tempo em que manifesta solidariedade aos dirigentes das entidades sindicais representativas: Sinduece, Sindurca e Sinduva; além de expressar veemente repúdio às ações judiciais do governo estadual do Ceará, na figura do governador Elmano Freitas (PT), que criminalizam o movimento grevista.

Na contramão da democracia, a categoria, que está em greve há três semanas, sofre com diversos ataques através de severas multas aos sindicatos, pedido de ilegalidade da greve, determinação de corte de ponto dos professores e professoras, além de repressões policiais a manifestações pacíficas dos grevistas.

A Adufal considera inadmissível que o governador Elmano Freitas (PT), um ex-sindicalista que já sofreu perseguições patronais, se recuse a negociar de forma justa e atue para cercear os direitos legítimos dos trabalhadores e trabalhadoras, chegando a solicitar ao Ministério Público do Ceará (MP-CE) que investigue os dirigentes por crime de desobediência.

A categoria em greve cobra reajuste salarial de 35,7%, melhores condições de trabalho, realização de concursos públicos e convocação do cadastro reserva, melhorias e reformas na infraestrutura das universidades, garantia do direito do restaurante universitário (RU) às e aos estudantes, entre outras reivindicações.

Segundo informações do [Andes-Sindicato Nacional](#), o governo de Elmano de Freitas apresentou um reajuste de 5,62% para todas as servidoras e servidores, a partir de julho, sem considerar o pagamento retroativo, desrespeitando assim o estipulado pela Lei 14.867/2022, que prevê a data-base em 1º de janeiro.

Pelo acima exposto, a Adufal reitera o apoio à greve dos docentes das universidades estaduais do Ceará, esperando que o governo estadual apresente uma proposta justa em meio às reivindicações da categoria e respeite os servidores públicos.

*Maceió, 23 de abril de 2024.*

*Diretoria da Adufal*